



Apesar de ainda se manter positiva a criação de emprego no país, no mês de outubro, os dados do CAGED, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, confirmam que o dinamismo do mercado de trabalho vem se reduzindo. A criação de 66988 postos de trabalho representa um decréscimo de 55,44% em relação a setembro e apenas 53,1% do total das vagas geradas no mesmo mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses foram criados 953653 mil novas vagas de emprego, com uma queda de 42% frente aos doze meses imediatamente anteriores. Verifica-se, portanto, uma perda de dinamismo na criação de novas vagas, apesar do desemprego continuar bastante reduzido, o que está de acordo com o fraco desempenho econômico.

Em termos setoriais destaca-se o fato de que a construção civil e a agropecuária, conjuntamente, destruíram aproximadamente, 30000 empregos no mês. Mas enquanto a construção civil apresentou um saldo favorável nos últimos doze

meses a agropecuária acumulou destruição de postos de trabalho. A indústria manteve a criação de emprego em ritmo relativamente lento, ao longo dos últimos 12 meses ela foi responsável por apenas 6% do emprego criado no país. No último mês a indústria de calçados, assim como os serviços industriais de utilidade pública, extrativa mineral e indústria de produtos minerais não metálicos fecharam cerca de 1500 postos de trabalho; revertendo o desempenho positivo dos meses anteriores.

Já o comércio, no mês em questão, acumula um saldo positivo de 49597, do qual pouco mais de 80% foi devido ao comércio varejista; já refletindo o movimento do final de ano. No setor de serviços destaca-se a manutenção da criação de vagas nas instituições financeiras e a destruição de de mais de 3500 postos na Administração pública direta e autárquica, o que já pode refletir um processo de ajuste pós-eleitoral.

| Unid. de análise | IBGE Gr Setor | Setores | | | | | Total |
|------------------|---------------|-----------|------------------|----------|----------|--------------|----------------|
| | | Indústria | Construção Civil | Comércio | Serviços | Agropecuária | |
| Brasil | Mês | 16.631 | -8.290 | 49.597 | 29.203 | -20.153 | 66.988 |
| | acum.12 meses | 58.470 | 104.009 | 257.746 | 558.511 | -25.083 | 953.653 |
| São Paulo | Mês | 3.744 | -2.974 | 13.199 | 12.129 | -5.031 | 21.067 |
| | acum.12 meses | -7.972 | 15.791 | 75.768 | 169.392 | -5.921 | 247.058 |
| RARP | Mês | -1.148 | -144 | 360 | 279 | -559 | -1.212 |
| | acum.12 meses | 4.177 | 619 | 3.132 | 6.973 | 2.052 | 16.953 |
| Rib. Preto | Mês | -46 | -192 | 242 | 354 | 41 | 399 |
| | acum.12 meses | 599 | 235 | 1.598 | 4.468 | 59 | 6.959 |

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior*

No Estado de São Paulo os dados também demonstram uma criação positiva de postos de trabalho em outubro, mas em um montante 20% inferior ao mês de setembro e 8% menor do que no mesmo mês do ano anterior. Note-se, porém, que no acumulado em 12 meses houve uma criação de novos postos 50% inferior ao do ano anterior, mostrando que a perda de dinamismo do Estado é superior a do Brasil. Os novos postos de trabalho em outubro se concentraram na indústria, setor de serviços e também setor de comércio, o qual foi o único setor que não apresentou perda de dinamismo em relação ao mês anterior. Já a construção civil e a agropecuária apresentaram destruição de postos de trabalho, acompanhando o verificado no restante do país.

Os setores industriais que apresentaram um melhor desempenho foram o de borracha, fumo e couros e a Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico. Os setores mais dependentes do investimento continuam a apresentar um fraco desempenho como ilustrado pela destruição de vagas no setor de material elétrico, que ainda foi afetado pela incerteza relacionada a MP do setor elétrico. No setor de comércio e serviços a dinâmica também foi semelhante a do Brasil, com destaque para a criação de vagas no comércio varejista e a destruição na Administração pública direta e autárquica. Os demais setores de serviços continuam apresentando criação de postos, com destaque para os subsetores de transportes e comunicações; alojamento e alimentação, administração de imóveis e valores mobiliários. O dinamismo no setor serviços mantém o mercado de trabalho pressionado repercutindo no comportamento dos salários.

Ribeirão Preto

Quando se analisa o comportamento do emprego no município de Ribeirão Preto, alguns pontos se destacam. Das

quase 400 novas vagas criadas no mês de outubro 242 destas surgiram no setor de comércio (principalmente no comércio varejista), apresentando esse setor um crescimento de quase 25% em relação ao mesmo mês do ano passado. Ainda que esse montante seja quase 70% menor quando comparado a outubro de 2011, ele demonstra uma retomada da geração de novas vagas de emprego em Ribeirão Preto, uma vez que no mês passado o número de demissões foi maior que o de admissões.

Perceba que os subsetores da economia, nos quais o saldo de movimentações de trabalhadores é mais elevado se concentram em comércio e serviços e já refletem o movimento de final de ano. Tanto na indústria como na construção civil ocorreu destruição de vagas, sendo que nesta última a redução de vagas se dá desde agosto de 2012.

Por fim cabe destacar dois subsetores, quais sejam o de serviços industriais de utilidade pública e de Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, etc. Enquanto o primeiro apresenta uma retração das vagas o segundo apresentou uma retomada, já que no mês anterior reduzira 269 vagas.

Um ponto a ser destacado é o desempenho da criação de emprego acumulado nos últimos 12 meses. Assim como o país, o município perdeu dinamismo, com redução de 37% na criação de vagas, frente ao ano imediatamente anterior. Note-se que esta queda é menor que a do país (-42%) e do ESP (-50%). Este desempenho um pouco melhor decorre do bom desempenho da região Administrativa que no acumulado em 12 meses apresentou crescimento de 148% nas vagas, apesar da destruição ocorrida no último mês. Este comportamento acaba influenciando o município que é o pólo da economia regional.



BOLETIM Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior*

| IBGE Subsetor | Brasil | São Paulo | RARP | Rib. Preto |
|--|--------|-----------|------|------------|
| Comércio varejista | 40.827 | 10.623 | 258 | 191 |
| Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação... | 7.408 | 3.801 | 222 | 188 |
| Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico... | 10.928 | 4.801 | 54 | 135 |
| Serviços médicos, odontológicos e veterinários | 5.444 | 1.530 | 48 | 67 |
| Comércio atacadista | 8.770 | 2.576 | 102 | 51 |
| Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica | 749 | 169 | -11 | -10 |
| Indústria do material de transporte | 244 | 140 | -3 | -12 |
| Transportes e comunicações | 4.659 | 1.798 | -29 | -76 |
| Serviços industriais de utilidade pública | -597 | 458 | -91 | -78 |
| Construção civil | -8.290 | -2.974 | -144 | -192 |